



**Categoria: Iniciação Científica**

**Transferência de Tecnologia**

## **Análise econômica e ecológica de agroecossistemas como ferramenta de diagnóstico e planejamento das Unidades Familiares de Produção**

*Evelise Martins<sup>1</sup>, Cristhiane Oliveira da Graça Amancio<sup>2</sup>*

*<sup>1</sup>Bolsista Embrapa Agrobiologia, Universidade Federal de Santa Maria, evelisemartins@gmail.com;  
<sup>2</sup>Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, cristhiane.amancio@embrapa.br*

A análise de Agroecossistemas é uma ferramenta que permite reunir informações sobre aspectos socioambientais, econômicos, técnicos e culturais da gestão das unidades produtivas tendo como foco o entendimento dos fluxos e dinâmicas que ali se realizam. É um marco conceitual e metodológico que valoriza comparativamente os resultados dos Agroecossistemas, aprimorando as capacidades coletivas para a gestão de conhecimentos indispensáveis à promoção do desenvolvimento rural. Foi realizado o diagnóstico de dois Agroecossistemas na baixada Fluminense do Rio de Janeiro, com o objetivo de exercício de %experimentação metodológica+. O primeiro Agroecossistema estudado caracteriza-se por ser uma unidade familiar de produção orgânica certificada, gerenciado por uma família composta de um casal e três filhos. Subdividindo-se em sete subsistemas de produção foi observada a divisão de trabalho por gênero e por demanda de trabalho nas áreas, assim como a relação de trocas não monetárias de trabalho, renda e produtos junto ao território. O segundo Agroecossistema caracteriza-se por ser uma unidade de produção não familiar convencional, gerenciada por um dos proprietários com ajuda de trabalho terceirizado, existindo dois subsistemas de produção, com trocas exclusivamente monetárias, observando pouca inserção no território. Os dados econômicos e sociológicos das unidades foram levantados e a partir da descrição e análise econômica, sugere-se que no primeiro Agroecossistema familiar a estabilidade e sustentabilidade financeira se mantêm a partir da diversificação dos subsistemas, assim como o baixo custo de encargos dos mesmos. Isto resulta, em conjunto com a diversidade de produtos em todos os subsistemas, em um resultado econômico alto de renda sobre o Valor Agregado (VA). No segundo Agroecossistema sugere-se que a especialização em dois subsistemas, com valor de consumo intermediário maior que o primeiro, mantém um nível de renda bom devido a escala da produção, além de um custo consideravelmente maior dos encargos. Espera-se que esta metodologia torne-se uma ferramenta de ação para planejamento das unidades familiares de produção, com um novo olhar para a relação entre as propriedades familiares e seu entorno bem, como de fortalecimento dos territórios.

**Palavras chave:**  
agroecossistemas, análise econômica.